



Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos coletivos	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	estrutura empresarial	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho	16
	índice de preços no consumidor	16
	acidentes de trabalho	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	taxa desemprego - EU 27	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

 Publicação eletrónica mensal

- Dados recolhidos até: 30 de dezembro de 2011

- Data de disponibilização: 3 de Janeiro de 2012

Boletim Estatístico

Dezembro de 2011



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Dezembro 2011

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Equipa de Estatísticas e Difusão de Indicadores (EEDI)

Rua Castilho, n.º 24, 2º andar

1250 - 069 LISBOA

Tel. 21 115 50 05 Fax 21 115 50 50

e-mail: dados@gep.mtss.gov.pt

Internet: www.gep.mtss.gov.pt

Formato: publicação em suporte eletrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma perceção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respetivas neles indicadas:

DGERT/MEE - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MSSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajeto.

GEP/MSSS, Custo da Mão-de-Obra - O Inquérito ao Custo da Mão-de-Obra é uma operação estatística comunitária realizada com periodicidade quadrienal, de carácter obrigatório e efetuada ao abrigo dos Regulamentos (CE) n.º 530/1999 do Conselho, de 9 de Março de 1999, e (CE) n.º 1737/2005 da Comissão, de 21 de Outubro de 2005. O objetivo principal deste inquérito é conhecer os custos efetivos suportados pela entidade empregadora e resultantes do emprego de mão-de-obra, quer em termos globais, quer médios, bem como a respetiva estrutura de composição. Dessa composição sobressaem as despesas com maior peso e determinantes do custo da mão-de-obra. Abrange, a nível nacional (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), as unidades locais pertencentes empresas com 1 ou mais pessoas ao serviço, classificadas nas atividades compreendidas nas Secções B a S da Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE Revisão 3).

GEP/MSSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de atividade, com exceção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Ação Social Pública. Tem por objetivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MSSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da atividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEP/MSSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem excetuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IEFP/MEE, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional.

IEFP/MEE, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEFP, I.P.

IEFP/MEE, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

I/MSSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego e Doença.

INE, Índice de Preços no Consumidor - informação de carácter mensal que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da atual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito que tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo de recolha misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objetivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da atividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respetivas perspetivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objetivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

- valor nulo
- n.d. valor não disponível
- § valor inferior à unidade utilizada
- o valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

Dados recolhidos até:

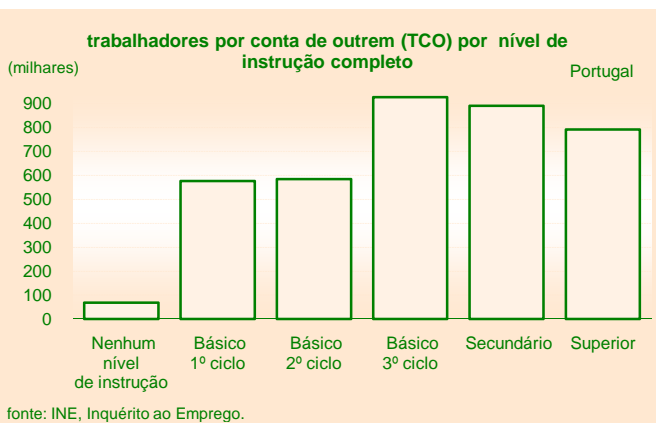
30 de dezembro de 2011

emprego

✓ No **3.º trimestre de 2011**, a população empregada foi estimada em 4 853,7 mil indivíduos, 79,1 % das quais eram trabalhadores por conta de outrem.

✓ 77,3 % dos trabalhadores por conta de outrem tinham contrato de trabalho sem termo.

✓ Os trabalhadores por conta de outrem com habilitações superiores representavam 20,6 % do emprego por conta de outrem.

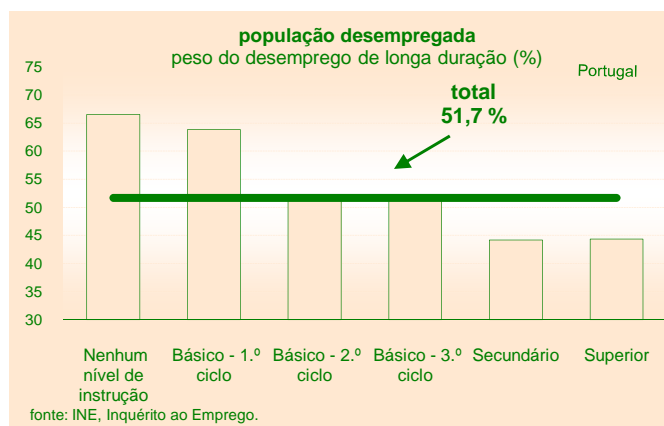


desemprego

✓ No **3.º trimestre de 2011**, o número de pessoas desempregadas era de 689,6 milhares, 51,7 % das quais estavam desempregadas há 12 e mais meses.

✓ 65,0 % dos desempregados tinha habilitações iguais ou inferiores ao 3.º ciclo do ensino básico.

✓ O desemprego de longa duração tinha maior expressão nos níveis de habilitação mais baixos: 66,5 % dos desempregados sem nenhum nível de instrução procuravam emprego há um ano ou mais.

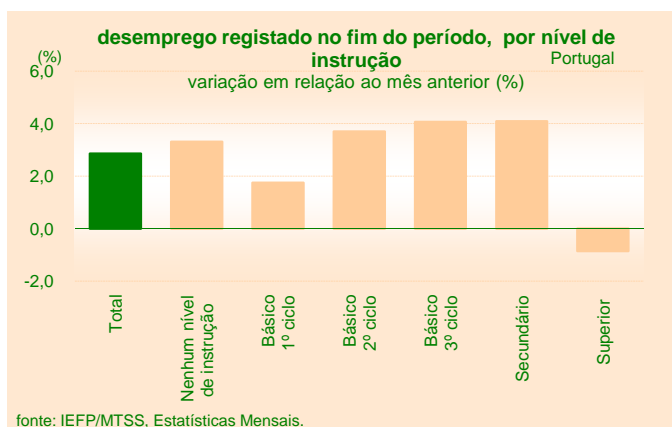


desemprego registado

✓ Ao longo do mês de novembro de 2011, inscreveram-se nos Centros de Emprego 68 710 desempregados, receberam-se 6 711 ofertas de emprego e efetuaram-se 4 347 colocações.

✓ No final do mês, estavam inscritos nos Centros de Emprego 583 420 indivíduos desempregados, valor que traduzia um acréscimo de 6,7 % em termos homólogos e de 2,9 % em relação ao mês anterior.

✓ O número de desempregados com ensino superior registou um decréscimo de 0,9 % em relação ao mês anterior.

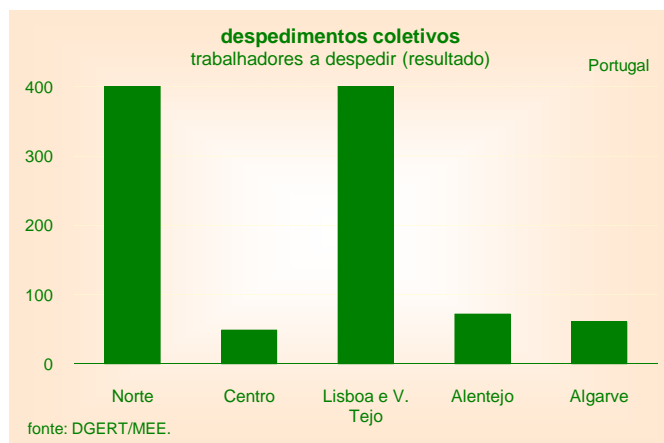


despedimentos coletivos

✓ Em outubro e novembro de 2011, foram iniciados 178 processos de despedimento coletivo, abrangendo 1912 trabalhadores (9,5 % do total de trabalhadores das empresas envolvidas).

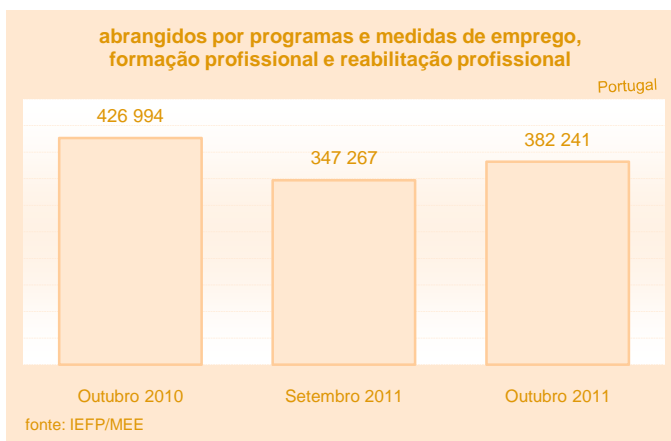
✓ A conclusão de 131 processos de despedimento coletivo resultou na saída de 1 299 trabalhadores por despedimento, 12 por revogação por acordo e a 83 foram aplicadas outras medidas.

✓ 48,3 % dos trabalhadores que saíram das empresas, trabalhavam na região de Lisboa e Vale do Tejo.



programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

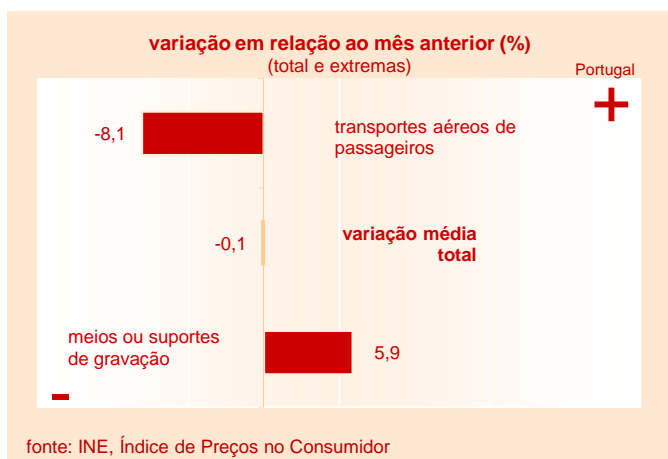
- ✓ No final de **outubro de 2011**, o número de abrangidos por medidas de Emprego, Formação Profissional e Reabilitação Profissional, da responsabilidade do Instituto de Emprego e de Formação Profissional, era de mais de 382 mil.
- ✓ O valor registado no final do mês, traduzia um decréscimo de 10,5 % em relação a outubro de 2010.



- ✓ O número de abrangidos até ao final de outubro, correspondia a 66,9 % do valor previsto para o total de abrangidos em 2011.

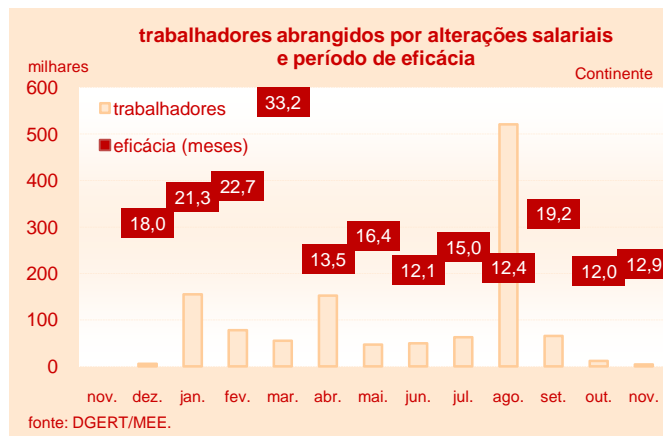
índice de preços no consumidor

- ✓ Em **novembro de 2011**, os preços registaram um aumento de 4,0 % em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, a variação dos preços foi 3,6 %.
- ✓ Em relação a outubro, os preços registaram um decréscimo de 0,1 %.
- ✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu na "meios ou suportes de gravação" (5,9%). Nos "transportes aéreos de passageiros" observou-se a variação média negativa mais elevada (8,1 %).



regulamentação coletiva do trabalho

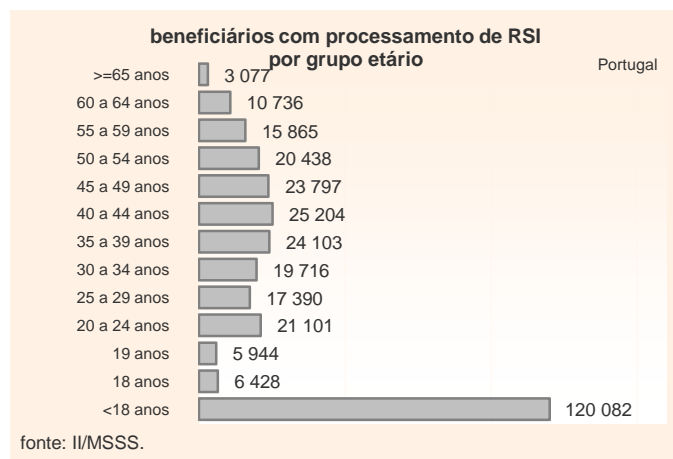
- ✓ No mês de **novembro de 2011**, foram publicadas 9 convenções: 4 CCT, 1 ACT e 4 AE.
- ✓ Foram abrangidos por alterações salariais 4 299 trabalhadores. O "CCT Comércio do distrito de Viana do Castelo" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (3 803; 88,5 % do total).
- ✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 12,9 meses.



- ✓ A variação média anualizada dos salários entre tabelas, foi de 2,0 % em termos nominais e 0,1 % em termos reais.

rendimento social de inserção (RSI)

- ✓ Em Portugal, em **novembro de 2011**, existiam 117 465 famílias e 313 883 beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI).
- ✓ O número de famílias e de beneficiários com processamento de RSI registaram decréscimos de 0,03 % e 0,04%, respetivamente.
- ✓ 38,3 % dos beneficiários tinham menos de 18 anos.



- ✓ O valor médio da prestação de RSI, era de 240,4 euros e 89,4 euros por família e por beneficiário, respetivamente.

população total e ativa - indicadores globais

(milhares)

	2010		2011		
	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre
população total	10 637,6	10 642,2	10 641,0	10 643,3	10 648,7
Homens	5 147,9	5 150,0	5 149,2	5 150,2	5 152,7
Mulheres	5 489,7	5 492,3	5 491,8	5 493,1	5 496,0
Menos de 15 anos	1 613,9	1 613,0	1 610,9	1 609,7	1 609,0
15 - 24 anos	1 158,8	1 151,6	1 152,4	1 145,9	1 139,7
25 - 44 anos	3 178,7	3 175,5	3 160,5	3 155,0	3 150,4
45 e + anos	4 686,2	4 702,3	4 717,1	4 732,7	4 749,7
população ativa	5 573,0	5 567,7	5 554,8	5 568,0	5 543,4
Homens	2 925,5	2 933,3	2 945,6	2 943,5	2 952,4
Mulheres	2 647,5	2 634,5	2 609,2	2 624,5	2 591,0
15 - 24 anos	421,9	415,0	445,6	427,7	460,6
25 - 44 anos	2 873,0	2 869,3	2 868,4	2 882,8	2 849,3
45 e + anos	2 278,0	2 283,5	2 240,9	2 257,5	2 233,5
taxa de atividade (%) ⁽¹⁾	61,8	61,7	61,5	61,6	61,3
Homens	67,7	67,9	68,1	68,1	68,2
Mulheres	56,3	56,0	55,4	55,7	55,0
15 - 64 anos	74,0	73,9	74,3	74,3	74,2
15 - 24 anos	36,4	36,0	38,7	37,3	40,4
25 - 44 anos	90,4	90,4	90,8	91,4	90,4
45 e + anos	48,6	48,6	47,5	47,7	47,0

(1) população ativa (15 e mais anos)/população total (15 e mais anos).

população total com 15 e mais anos - nível de instrução completo

(milhares e estrutura em %)

	2010				2011					
	3.º trimestre		4.º trimestre		1.º trimestre		2.º trimestre		3.º trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	9 023,7	100,0	9 029,3	100,0	9 030,1	100,0	9 033,6	100,0	9 039,7	100,0
Homens	4 319,8	47,9	4 322,4	47,9	4 323,0	47,9	4 324,7	47,9	4 327,6	47,9
Mulheres	4 703,9	52,1	4 706,9	52,1	4 707,1	52,1	4 708,9	52,1	4 712,1	52,1
Nenhum nível de instrução	936,0	10,4	922,4	10,2	1 019,8	11,3	965,2	10,7	938,9	10,4
Homens	301,1	32,2	294,3	31,9	325,5	31,9	306,8	31,8	288,8	30,8
Mulheres	635,0	67,8	628,1	68,1	694,3	68,1	658,5	68,2	650,0	69,2
Básico - 1.º ciclo	2569,1	28,5	2525,0	28,0	2 325,2	25,7	2 328,9	25,8	2 290,2	25,3
Homens	1278,5	49,8	1253,8	49,7	1 170,2	50,3	1 171,6	50,3	1 149,6	50,2
Mulheres	1290,7	50,2	1271,3	50,3	1 155,0	49,7	1 157,3	49,7	1 140,6	49,8
Básico - 2.º ciclo	1260,5	14,0	1225,6	13,6	1 199,4	13,3	1 175,4	13,0	1 139,9	12,6
Homens	692,0	54,9	668,6	54,6	657,4	54,8	658,5	56,0	636,6	55,8
Mulheres	568,5	45,1	557,0	45,4	542,0	45,2	516,9	44,0	503,3	44,2
Básico - 3.º ciclo	1755,0	19,4	1790,8	19,8	1 849,5	20,5	1 888,6	20,9	1 887,1	20,9
Homens	927,3	52,8	955,3	53,3	965,5	52,2	987,7	52,3	988,3	52,4
Mulheres	827,7	47,2	835,5	46,7	884,0	47,8	900,9	47,7	898,8	47,6
Secundário	1453,8	16,1	1463,6	16,2	1 457,8	16,1	1 496,0	16,6	1 552,6	17,2
Homens	707,9	48,7	713,2	48,7	726,2	49,8	725,0	48,5	750,3	48,3
Mulheres	745,9	51,3	750,4	51,3	731,6	50,2	770,9	51,5	802,2	51,7
Superior	1049,2	11,6	1101,9	12,2	1 178,5	13,1	1 179,6	13,1	1 231,1	13,6
Homens	413,1	39,4	437,2	39,7	478,2	40,6	475,0	40,3	513,9	41,7
Mulheres	636,1	60,6	664,7	60,3	700,3	59,4	704,5	59,7	717,2	58,3

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adoção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação direta com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2010		2011		
	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre
população com emprego	4 963,6	4 948,8	4 866,0	4 893,0	4 853,7
Homens	2 644,3	2 637,9	2 591,5	2 594,3	2 597,4
Mulheres	2 319,3	2 310,8	2 274,5	2 298,7	2 256,3
15 - 24 anos	323,1	319,5	321,6	312,2	322,2
25 - 44 anos	2 547,7	2 538,2	2 511,8	2 541,3	2 511,2
45 e + anos	2 092,7	2 091,1	2 032,4	2 039,6	2 020,3
Agric., prod. animal, caça, floresta e pesca	539,2	528,7	487,4	495,5	478,5
Indústria, const., energia e água	1 379,5	1 368,7	1 336,4	1 347,7	1 332,3
Serviços	3 044,9	3 051,3	3 042,1	3 049,8	3 043,0
Tempo completo	4 405,5	4 378,2	4 198,1	4 260,0	4 214,6
Tempo parcial	558,1	570,6	667,9	633,0	639,2
Trabalhadores por conta outrem	3 836,2	3 833,4	3 814,3	3 862,9	3 838,5
Contrato sem termo	2 947,8	2 970,4	2 971,4	2 980,6	2 966,7
Contrato com termo	745,1	719,0	713,8	729,4	725,8
Outros	143,4	144,0	129,1	152,6	146,1
Trabalhadores por conta própria	1 079,9	1 064,5	1 017,6	1 002,7	988,0
Outros	47,5	50,9	34,1	27,3	27,2
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	65,5	65,2	64,6	64,8	64,5
Homens	70,1	69,9	68,7	68,6	68,8
Mulheres	60,9	60,7	60,6	61,2	60,3
15 - 24 anos	27,9	27,7	27,9	27,2	28,3
Homens	30,2	30,6	30,1	28,8	30,9
Mulheres	25,4	24,7	25,7	25,6	25,5
55 - 64 anos	49,0	49,4	48,9	47,7	48,1
Homens	55,2	55,6	55,9	54,0	54,4
Mulheres	43,5	43,8	42,6	42,1	42,5
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-9,2	-9,2	-8,1	-7,4	-8,5
15 - 24 anos	-4,8	-5,9	-4,4	-3,2	-5,4
55 - 64 anos	-11,8	-11,8	-13,4	-11,9	-11,9

trabalhadores por conta de outrem (TCO) - nível de instrução completo

(milhares e estrutura em %)

	2010				2011					
	3.º trimestre		4.º trimestre		1.º trimestre		2.º trimestre		3.º trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
trabalhadores por conta de outrem	3 836,2	100,0	3 833,4	100,0	3 814,3	100,0	3 862,9	100,0	3 838,5	100,0
Homens	1 982,6	51,7	1 981,9	51,7	1 941,5	50,9	1 954,3	50,6	1 965,3	51,2
Mulheres	1 853,6	48,3	1 851,4	48,3	1 872,7	49,1	1 908,6	49,4	1 873,3	48,8
Nenhum nível de instrução	69,3	1,8	62,0	1,6	86,4	2,3	73,6	1,9	68,2	1,8
Homens	44,2	63,8	40,2	64,8	50,5	58,4	42,1	57,2	35,6	52,2
Mulheres	25,1	36,2	21,8	35,2	35,9	41,6	31,5	42,8	32,6	47,8
Básico - 1.º ciclo	711,3	18,5	674,3	17,6	621,5	16,3	605,0	15,7	576,9	15,0
Homens	395,5	55,6	374,3	55,5	339,3	54,6	330,6	54,6	320,7	55,6
Mulheres	315,8	44,4	300,0	44,5	282,1	45,4	274,4	45,4	256,2	44,4
Básico - 2.º ciclo	666,0	17,4	653,8	17,1	600,0	15,7	600,2	15,5	584,6	15,2
Homens	391,8	58,8	382,6	58,5	343,3	57,2	355,2	59,2	348,6	59,6
Mulheres	274,2	41,2	271,2	41,5	256,7	42,8	245,0	40,8	235,9	40,4
Básico - 3.º ciclo	859,1	22,4	869,5	22,7	887,6	23,3	924,1	23,9	926,0	24,1
Homens	480,5	55,9	486,9	56,0	487,8	55,0	512,5	55,5	504,5	54,5
Mulheres	378,5	44,1	382,6	44,0	399,9	45,1	411,6	44,5	421,5	45,5
Secundário	822,1	21,4	836,2	21,8	824,3	21,6	865,4	22,4	890,8	23,2
Homens	414,4	50,4	425,0	50,8	411,0	49,9	413,4	47,8	440,8	49,5
Mulheres	407,8	49,6	411,3	49,2	413,2	50,1	452,0	52,2	450,0	50,5
Superior	708,5	18,5	737,5	19,2	794,5	20,8	794,6	20,6	792,0	20,6
Homens	256,4	36,2	272,9	37,0	309,5	39,0	300,5	37,8	315,0	39,8
Mulheres	452,2	63,8	464,5	63,0	485,0	61,0	494,0	62,2	477,0	60,2

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adoção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação direta com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2010		2011		
	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre
desemprego total	609,4	619,0	688,9	675,0	689,6
Homens	281,2	295,4	354,1	349,2	355,0
Mulheres	328,2	323,6	334,8	325,8	334,7
15 - 24 anos	98,8	95,5	123,9	115,5	138,3
25 - 44 anos	325,4	331,2	356,5	341,6	338,0
45 e + anos	185,2	192,4	208,4	217,9	213,3
1.º Emprego	66,9	77,1	72,6	66,7	75,6
Novo Emprego	542,5	541,9	616,3	608,3	614,0
Até 11 meses	268,6	277,9	323,6	302,6	333,2
12 meses e mais	339,2	337,4	365,2	372,3	356,4
taxa de desemprego (%)	10,9	11,1	12,4	12,1	12,4
Homens	9,6	10,1	12,0	11,9	12,0
Mulheres	12,4	12,3	12,8	12,4	12,9
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	2,8	2,2	0,8	0,5	0,9
15 - 24 anos	23,4	23,0	27,8	27,0	30,0
25 - 44 anos	11,3	11,5	12,4	11,8	11,9
45 e + anos	8,1	8,4	9,3	9,7	9,5
Norte	13,2	12,7	12,8	12,6	12,7
Centro	7,4	7,7	9,7	9,5	9,4
Lisboa	11,3	12,3	13,6	13,5	14,6
Alentejo	11,6	11,2	12,5	11,8	12,3
Algarve	12,8	14,8	17,0	14,7	13,3
Açores	6,6	7,0	9,5	9,7	11,6
Madeira	7,8	7,5	13,9	13,5	14,3
taxa de desemprego de longa duração (%)	6,1	6,1	6,6	6,7	6,4
Homens	5,5	5,4	6,2	6,4	6,3
Mulheres	6,8	6,8	7,0	7,0	6,6
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,3	1,3	0,8	0,6	0,3

população desempregada - nível de instrução completo e duração do desemprego ⁽¹⁾

(milhares e estrutura em %)

	2010				2011					
	3.º trimestre		4.º trimestre		1.º trimestre		2.º trimestre		3.º trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	607,8	100,0	615,4	100,0	688,9	100,0	675,0	100,0	689,6	100,0
- de longa duração	339,2	55,8	337,4	54,8	365,2	53,0	372,3	55,2	356,4	51,7
Nenhum nível de instrução	21,4	3,5	21,7	3,5	28,7	4,2	23,9	3,5	23,9	3,5
- de longa duração	14,8	69,2	13,7	63,1	18,5	64,5	16,0	66,9	15,9	66,5
Básico - 1.º ciclo	125,4	20,6	130,0	21,1	119,5	17,3	127,2	18,8	114,0	16,5
- de longa duração	77,5	61,8	82,2	63,2	75,3	63,0	80,9	63,6	72,8	63,9
Básico - 2.º ciclo	119,2	19,6	103,8	16,9	124,1	18,0	120,3	17,8	108,1	15,7
- de longa duração	67,3	56,5	60,9	58,7	67,6	54,5	69,8	58,0	56,5	52,3
Básico - 3.º ciclo	151,2	24,9	159,4	25,9	192,2	27,9	191,5	28,4	202,1	29,3
- de longa duração	81,7	54,0	78,6	49,3	94,5	49,2	100,6	52,5	104,6	51,8
Secundário	122,2	20,1	124,9	20,3	140,0	20,3	131,5	19,5	147,1	21,3
- de longa duração	64,6	52,9	62,6	50,1	71,0	50,7	63,6	48,4	65,0	44,2
Superior	68,5	11,3	75,6	12,3	84,5	12,3	80,6	11,9	94,3	13,7
- de longa duração	33,0	48,2	39,5	52,2	38,2	45,2	41,6	51,6	41,8	44,3

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adoção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação direta com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

despedimentos coletivos

(numero)

	2010		2011		
	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre ⁽²⁾
processos iniciados					
total					
Empresas	144	157	169	165	178
Total de trabalhadores	17 983	7 971	6 858	8 323	20 085
Trabalhadores a despedir	2 068	1 258	1 750	1 997	1 912
norte					
Empresas	47	45	57	59	54
Total de trabalhadores	1 384	893	2 114	2 172	6 853
Trabalhadores a despedir	532	288	650	574	606
centro					
Empresas	13	14	16	10	16
Total de trabalhadores	5 692	527	407	121	438
Trabalhadores a despedir	80	126	141	53	84
lisboa e vale do tejo					
Empresas	72	85	87	84	93
Total de trabalhadores	10 659	6 273	4 117	5 634	12 507
Trabalhadores a despedir	1 360	742	904	1 237	1 085
alentejo					
Empresas	1	3	3	5	9
Total de trabalhadores	17	118	165	187	191
Trabalhadores a despedir	4	50	35	28	100
algarve					
Empresas	11	10	6	7	6
Total de trabalhadores	231	160	55	209	96
Trabalhadores a despedir	92	52	20	105	37
processos concluídos					
total					
Empresas	78	143	118	151	131
Total de trabalhadores	11 921	6 771	4 251	7 032	10 601
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	1 124	1 367	929	1 814	1 394
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	1 124	1 368	929	1 814	1 394
Despedidos	1 109	1 319	860	1 643	1 299
Revogação por acordo	4	19	60	125	12
Outras medidas	11	30	9	46	83
norte					
Empresas	39	45	53	73	48
Total de trabalhadores	1 606	1 080	1 720	3 147	6 568
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	861	516	393	894	539
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	861	516	393	894	539
centro					
Empresas	13	14	20	14	8
Total de trabalhadores	6 186	427	590	245	109
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	57	125	208	70	49
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	57	125	208	70	49
lisboa e vale do tejo					
Empresas	22	73	42	56	68
Total de trabalhadores	4 108	5 012	1 817	3 497	3 590
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	185	643	294	809	673
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	185	644	294	809	673
alentejo					
Empresas	1	1	2	3	6
Total de trabalhadores	8	45	78	43	269
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	8	14	29	16	72
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	8	14	29	16	72
algarve					
Empresas	3	10	1	5	1
Total de trabalhadores	13	207	46	100	65
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	13	69	5	25	61
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	13	69	5	25	61

informação anual

	2007	2008	2009	2010	2011 ⁽³⁾
processos concluídos					
Empresas	155	231	379	294	543
Total de trabalhadores	17 526	15 312	37 591	22 480	28 655
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	2 687	3 743	5 814	3 729	5 504
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	2 625	3 745	5 779	3 729	5 504
Despedidos	2 289	3 538	5 522	3 462	5 121
Revogação por acordo	224	167	208	73	216
Outras medidas	112	40	49	194	168

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) de 1989.

fonte: DGERT/MEE.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

(1) O número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento coletivo. (2) Outubro e Novembro. (3) Janeiro a Novembro

desemprego registado - ao longo do período

(número)

	2010		2011										
	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.
total	57 251	47 477	63 269	50 362	54 588	45 977	50 485	48 249	55 035	53 796	80 462	69 512	68 710
Norte	18 501	16 099	20 829	16 861	18 669	15 641	17 160	17 261	20 103	18 287	27 950	22 732	22 427
Centro	11 803	10 275	14 179	10 516	11 124	9 576	10 352	10 007	11 616	11 827	18 273	14 350	13 469
Lisboa	12 949	11 436	15 540	13 061	14 231	12 329	13 758	12 612	13 820	13 884	19 185	17 048	16 269
Alentejo	4 806	3 952	5 387	4 482	4 857	3 983	4 162	4 031	4 691	4 970	7 193	6 753	5 706
Algarve	6 604	4 008	4 491	3 174	3 507	2 485	2 978	2 542	2 697	2 698	4 752	5 342	7 631
Açores	1 103	798	1 370	1 020	1 047	986	1 002	829	953	938	1 631	1 584	1 641
Madeira	1 485	909	1 473	1 248	1 153	977	1 073	967	1 155	1 192	1 478	1 703	1 567
profissões com mais inscritos ⁽¹⁾													
5.1 Pes. serv. proteção e segurança	9 919	7 449	9 354	7 527	7 879	6 466	7 014	8 810	7 983	7 451	10 216	10 052	10 596
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	7 002	4 986	6 689	5 536	6 079	4 888	5 434	4 605	4 611	4 485	5 982	6 953	7 401
7.1 Operár.e tr.simil.ind.extrat. e c.civil	5 068	5 299	6 014	4 561	5 207	4 348	4 859	3 945	4 011	4 212	5 028	5 785	6 571
4.1 Empregados de escritório	4 935	3 876	5 751	4 433	4 888	4 041	4 475	4 051	4 672	4 620	6 162	6 127	5 671
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	5 011	4 412	5 587	4 531	5 172	4 265	4 643	4 069	4 156	4 448	5 128	5 476	5 594
1.º emprego	5 914	3 999	6 108	5 327	5 439	3 855	4 517	4 080	6 336	7 191	9 952	8 327	6 573
novo emprego ⁽²⁾	51 337	43 478	57 161	45 035	49 149	42 122	45 968	44 169	48 699	46 605	70 510	61 185	62 137
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	2 564	1 832	2 349	2 247	2 317	1 692	1 582	1 762	1 998	1 994	2 229	2 850	2 400
Indúst., energia, água e construção	13 861	13 527	17 360	13 208	14 662	12 623	14 001	12 490	12 940	12 726	15 767	17 318	17 967
Serviços	34 878	28 099	37 424	29 564	32 147	27 789	30 361	29 898	33 727	31 855	52 468	40 991	41 745
Sem classificação	34	20	28	16	23	18	24	19	34	30	46	26	25

ofertas de emprego - ao longo do período

(número)

total	8 735	6 556	8 739	8 838	8 773	8 944	10 696	9 191	9 586	8 693	9 575	7 382	6 711
Norte	3 213	2 476	3 683	3 679	3 298	3 000	3 436	3 045	3 440	2 914	3 933	2 926	2 786
Centro	2 935	1 890	2 458	2 509	2 554	2 602	3 198	2 697	2 796	3 210	3 225	2 489	2 022
Lisboa	1 153	1 065	1 084	1 071	1 103	1 231	1 324	1 269	1 407	871	1 075	871	668
Alentejo	818	686	744	725	778	882	1 374	1 088	1 000	939	728	639	791
Algarve	332	224	469	553	686	826	801	775	606	449	313	235	251
Açores	59	27	51	94	68	40	53	68	74	48	52	35	12
Madeira	225	188	250	207	286	363	300	249	263	262	249	187	181
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	657	448	275	282	289	499	553	299	530	410	264	535	596
Indúst., energia, água e construção	3 048	1 970	2 994	3 057	2 788	2 269	3 355	2 538	2 399	2 226	2 666	2 244	2 071
Serviços	5 028	4 135	5 469	5 499	5 696	6 155	6 776	6 352	6 651	6 051	6 641	4 603	4 042
Sem classificação	2	3	1	-	-	21	12	2	6	6	4	-	2
profissões mais solicitadas ⁽¹⁾													
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	1 037	788	1 249	1 060	879	608	996	773	766	741	836	731	904
5.1 Pes. serv. proteção e segurança	1 353	1 028	1 415	1 443	1 720	1 746	2 197	1 816	1 718	1 497	2 352	1 120	775
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	953	605	950	1 177	1 043	984	1 236	1 075	1 029	1 279	1 282	861	707
6.1 Trab. qualificados da agric. e pesca	669	413	269	323	328	528	596	424	577	408	217	525	655
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	549	489	655	718	810	1 044	1 026	988	842	855	670	614	568
ofertas por 100 desempregados	15,3	13,8	13,8	17,5	16,1	19,5	21,2	19,0	17,4	16,2	11,9	10,6	9,8

colocações - ao longo do período

(número)

total	5 249	3 274	4 327	4 980	5 460	5 671	6 225	5 722	5 401	5 471	6 628	4 803	4 348^(c)
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	247	134	133	164	236	440	422	206	140	342	227	186	430
Indúst., energia, água e construção	1 944	1 092	1 597	1 823	1 762	1 384	1 754	1 492	1 454	1 235	1 619	1 566	1 212
Serviços	3 056	2 046	2 596	2 992	3 462	3 846	4 020	4 023	3 802	3 894	4 781	3 051	2 706 ^(c)
Sem classificação	2	2	1	1	-	1	29	1	5	-	1	-	-
colocações/ofertas (%)	60,1	49,9	49,5	56,3	62,2	63,4	58,2	62,3	56,3	62,9	69,2	65,1	64,8
Norte	57,2	47,6	43,3	49,4	55,8	53,8	57,9	55,6	48,6	48,4	59,3	61,3	58,8
Centro	60,5	53,9	64,8	68,8	73,4	76,2	64,7	74,2	69,2	75,5	83,2	70,7	72,8
Lisboa	61,1	38,3	44,1	41,9	52,5	53,0	50,2	50,3	43,7	56,5	56,4	57,1	55,7
Alentejo	64,2	56,1	41,8	53,5	64,7	68,9	54,3	57,9	53,0	64,6	81,5	64,8	73,8
Algarve	63,0	66,1	41,4	72,0	68,2	72,5	71,3	72,6	76,1	84,2	64,9	70,6	53,0
Açores	67,8	74,1	72,5	53,2	66,2	127,5	58,5	66,2	73,0	104,2	86,5	85,7	191,7
Madeira	69,8	62,2	47,6	73,4	52,8	44,9	51,7	60,2	51,3	42,7	66,3	75,9	69,1

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por catividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas. Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MEE, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) valores do Continente a partir de abril.

(2) por catividade exercida no último emprego.

(c) valor corrigido em 19-01-2012.

pedidos de emprego - no fim do período

(número)

	2010		2011										
	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.
total	637 122	631 514	643 659	642 267	640 392	630 418	621 742	610 324	614 229	620 445	643 982	665 520	689 844
Desemprego registado	546 926	541 840	557 244	555 547	551 861	541 974	530 616	518 705	524 118	533 372	554 086	567 250	583 420
Empregados	49 862	48 812	47 684	48 391	49 088	49 340	49 955	49 731	50 206	49 330	50 071	51 354	52 217
Ocupados	23 295	24 327	23 137	22 999	23 243	24 000	25 632	26 046	24 915	22 089	23 461	31 104	37 595
Indisponíveis temporariamente	17 039	16 535	15 594	15 330	16 200	15 104	15 539	15 842	14 990	15 654	16 364	15 812	16 612

desemprego registado - no fim do período

(número)

total	546 926	541 840	557 244	555 547	551 861	541 974	530 616	518 705	524 118	533 372	554 086	567 250	583 420
Homens	250 622	251 062	259 126	259 008	257 777	253 503	249 050	243 106	242 929	245 546	254 098	263 788	275 499
Mulheres	296 304	290 778	298 118	296 539	294 084	288 471	281 566	275 599	281 189	287 826	299 988	303 462	307 921
Menos de 25 anos	67 292	64 041	66 514	66 717	65 953	63 473	61 425	57 259	57 717	60 789	66 965	71 564	74 336
25 e + anos	479 634	477 799	490 730	488 830	485 908	478 501	469 191	461 446	466 401	472 583	487 121	495 686	509 084
1.º emprego	44 023	41 211	41 545	41 529	41 408	40 662	40 063	36 925	38 316	41 218	45 357	47 768	48 234
Novo emprego ⁽¹⁾	502 903	500 629	515 699	514 018	510 453	501 312	490 553	481 780	485 802	492 154	508 729	519 482	535 186
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	18 737	18 558	19 174	19 322	19 355	17 855	16 230	15 789	16 080	16 188	16 417	17 558	17 911
Indúst., energia, água e construção	181 431	181 434	186 147	184 532	182 370	179 825	176 879	173 598	173 363	174 305	176 273	179 401	184 088
Serviços	300 889	298 849	308 633	308 490	307 107	302 062	295 930	290 942	294 937	300 241	314 561	320 911	331 251
Sem classificação	1 846	1 788	1 745	1 674	1 621	1 570	1 514	1 451	1 422	1 420	1 478	1 612	1 936
Menos de 1 ano	317 626	315 560	322 458	321 428	317 846	308 568	299 913	293 392	299 568	306 460	325 550	339 236	356 450
1 ano e mais	229 300	226 280	234 786	234 119	234 015	233 406	230 703	225 313	224 550	226 912	228 536	228 014	226 970
Nenhum nível de instrução	30 858	30 912	31 585	31 630	31 769	31 227	30 238	29 484	29 400	29 116	29 165	29 999	30 991
Ens. Básico - 1.º ciclo	146 493	146 588	149 216	148 045	146 582	143 833	139 899	137 743	136 968	136 545	136 118	137 343	139 740
Ens. Básico - 2.º ciclo	97 843	96 887	99 689	99 371	98 313	96 284	94 249	92 877	92 332	92 680	93 342	96 016	99 556
Ens. Básico - 3.º ciclo	110 337	109 861	115 272	115 675	115 338	113 035	110 815	109 307	109 340	111 374	114 227	118 166	122 955
Secundário	109 599	107 766	111 277	111 920	111 932	109 290	107 108	105 155	106 297	109 622	116 901	122 323	127 317
Superior	51 796	49 826	50 205	48 906	47 927	48 305	48 307	44 139	49 781	54 035	64 333	63 403	62 861
Norte	237 595	234 169	238 201	236 390	234 925	232 353	229 600	225 928	230 791	235 392	241 551	243 937	246 272
Centro	99 002	97 851	101 948	101 746	100 920	98 443	95 429	92 685	93 655	95 698	101 117	102 972	106 070
Lisboa	127 056	125 807	128 677	128 222	127 782	127 184	125 840	123 747	124 490	126 330	130 620	133 475	136 664
Alentejo	34 153	33 763	35 283	35 318	35 190	33 736	32 057	30 910	31 270	32 282	34 530	36 543	37 511
Algarve	27 348	28 298	29 871	29 590	28 254	25 387	23 077	21 056	19 702	19 244	21 392	24 226	29 271
Açores	6 035	6 304	6 834	7 078	7 249	7 411	7 310	7 111	6 836	7 195	7 495	8 266	9 032
Madeira	15 737	15 648	16 430	17 203	17 541	17 460	17 303	17 268	17 374	17 231	17 381	17 831	18 600
profissões com mais inscritos ⁽²⁾													
5.1 Pes. serv. proteção e segurança	70 069	69 315	70 188	70 381	70 479	66 095	64 334	62 368	62 692	64 344	65 211	67 171	70 268
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	68 168	67 772	69 044	69 188	68 458	63 439	61 158	61 712	61 555	61 347	62 361	64 187	66 665
4.1 Empregados de escritório	56 874	55 769	56 810	56 544	56 087	53 910	52 978	51 884	52 098	53 015	54 987	56 538	57 717
9.3 Trab. n/qual. minas,c.civil,ind. trans.	48 640	48 674	49 486	49 595	49 592	47 442	46 695	45 660	45 366	45 365	46 051	47 048	48 464
7.1 Operários trab. sim.ind.ext. e c. civil	45 748	47 150	48 450	48 512	48 350	45 384	44 756	43 792	43 166	43 040	43 711	45 356	48 175

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por atividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MEE, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por atividade exercida no último emprego (2) valores do Continente a partir de Abril.

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2010		2011		
	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre
total	903,2	944,5	1 094,1	1 076,0	1 016,2
Homens	463,2	474,6	554,9	548,3	497,6
Mulheres	440,0	469,6	539,3	527,7	518,6
15-24 anos	682,5	691,0	690,7	699,5	669,4
Homens	345,0	345,8	345,8	353,3	333,7
Mulheres	337,5	345,1	345,0	346,1	335,8
25 - 44 anos	186,6	206,0	314,2	291,4	269,4
Homens	102,2	109,3	165,0	154,1	132,2
Mulheres	84,4	96,6	149,2	137,2	137,3
45 e + anos	34,1	47,5	89,3	85,1	77,4
Homens	16,0	19,5	44,1	40,9	31,8
Mulheres	18,1	27,9	45,1	44,4	45,6

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adoção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação direta com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

indicadores de execução total

(número)

	2010	Outubro 2010		2011	Setembro 2011		Outubro 2011	
	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	execução	grau de execução ⁽¹⁾
total	557 176	426 994	76,6	571 477	347 267	81,3	382 241	66,9
área de atividade								
emprego	206 236	153 469	74,4	215 245	129 474	84,4	140 375	65,2
programas de emprego	132 352	95 173	71,9	125 245	81 299	85,4	87 569	69,9
programas de formação e emprego	47 282	32 319	68,4	45 876	26 790	82,9	27 908	60,8
criação de emprego e empresas	16 310	9 275	56,9	12 509	7 704	83,1	8 126	65,0
mercado social de emprego	66 202	52 498	79,3	64 681	45 101	85,9	49 723	76,9
outras	2 558	1 081	42,3	2 179	1 704	157,6	1 812	83,2
colocações(*)	73 884	58 296	78,9	90 000	48 175	82,6	52 806	58,7
formação profissional	336 942	262 702	78,0	342 109	207 582	79,0	231 330	67,6
reabilitação profissional	13 998	10 823	77,3	14 123	10 211	94,3	10 536	74,6
tipo de centro								
centros de emprego	197 649	154 004	77,9	195 989	127 622	82,9	138 670	70,8
centros de formação profissional	274 730	252 171	91,8	269 336	201 373	79,9	224 586	83,4
gestão direta	173 606	153 829	88,6	167 485	127 145	82,7	141 067	84,2
gestão participada	101 124	98 342	97,2	101 851	74 228	75,5	83 519	82,0
outros	84 797	20 819	24,6	106 152	18 272	87,8	18 985	17,9

(*) este número inclui as colocações de desempregados e empregados

caracterização dos abrangidos⁽²⁾

(número)

	Outubro 2010	Setembro 2011	Outubro 2011
total	368 698	299 092	329 435
não registados em aplicações informáticas	34 813	33 425	35 717
registados em aplicações informáticas	333 885	265 667	293 718
transitados	109 408	96 540	96 403
iniciaram	224 477	169 127	197 315
terminaram	202 770	158 141	178 061
permanecem	131 115	107 526	115 657
empregado	109 041	70 665	79 759
desempregado	210 639	189 292	207 318
1.º emprego	87 301	43 140	46 305
novo emprego	123 338	146 152	161 013
outros	14 205	5 710	6 641
homens	142 604	113 766	125 601
mulheres	191 281	151 901	168 117
< 20 anos	28 084	23 436	25 270
20 - 24 anos	45 160	36 303	39 302
25 - 34 anos	95 722	71 320	78 363
35 - 44 anos	84 270	64 902	72 301
45 - 49 anos	34 997	28 672	32 108
50 e + anos	45 652	41 034	46 374
Não classificado	39	-	-
< 4 anos de escolaridade	3 602	5 504	6 069
4 anos de escolaridade	43 130	29 325	32 742
6 anos de escolaridade	61 792	44 628	49 129
9 anos de escolaridade	121 254	98 088	107 993
12 anos de escolaridade	66 611	59 380	66 494
+ 12 anos de escolaridade	37 457	28 742	31 291

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

fonte: IEFP/MEE, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira.

(1) execução face à meta anual estabelecida, em percentagem.

(2) não inclui informação relativa às colocações.

estrutura empresarial - indicadores globais

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
empresas	299 790	306 567	312 939	340 782	344 006	354 913	357 209	349 781
estabelecimentos	344 309	354 183	362 898	394 702	401 473	414 197	417 501	407 172
peessoas ao serviço	2 820 254	2 855 203	2 911 678	3 083 948	3 117 082	3 222 797	3 269 583	3 125 711
trabalhadores por conta de outrem	2 564 448	2 617 656	2 686 020	2 854 297	2 882 984	2 970 042	3 018 395	2 878 960
remuneração média mensal base(euros) ⁽¹⁾	685,01	711,38	738,81	764,74	786,56	806,07	843,20	867,54
ganho médio mensal(euros) ⁽¹⁾	817,39	849,56	877,46	907,24	933,96	963,28	1 008,00	1 034,19

nota: inclui informação de estabelecimentos sedeados no estrangeiro.

indicadores gerais - concelhos e regiões NUT III do Centro (NUT II)⁽²⁾

2009	empresas	estabelecimentos	peessoas ao serviço ⁽³⁾	2009	empresas	estabelecimentos	peessoas ao serviço ⁽³⁾
Cova da Beira	2 538	2 989	20 343	Pinhal Interior Norte	4 493	4 939	28 925
Belmonte	213	247	2 101	Arganil	396	439	2 890
Covilhã	1 297	1 571	11 563	Góis	140	155	758
Fundão	1 028	1 171	6 679	Lousã	499	572	3 564
Oeste	13 656	15 751	100 360	Miranda do Corvo	359	390	1 799
Alcobaça	2 273	2 568	16 817	Oliveira do Hospital	708	786	5 590
Bombarral	533	596	3 209	Pampilhosa da Serra	123	151	632
Caldas da Rainha	1 964	2 392	14 489	Penela	191	200	1 330
Nazaré	522	611	3 326	Tábua	391	425	2 969
Óbidos	449	510	3 304	Vila Nova de Poiares	279	294	1 935
Peniche	998	1 118	6 600	Alvaiázere	316	337	1 710
Alenquer	1 415	1 678	14 105	Ansião	629	679	3 383
Arruda dos Vinhos	534	582	3 737	Castanheira de Pera	98	108	610
Cadaval	446	503	2 955	Figueiró dos Vinhos	223	242	1 009
Lourinhã	1 097	1 178	6 019	Pedrogão Grande	141	161	746
Sobral Monte Agraço	359	393	2 174	Dão-Lafões	8 284	9 651	68 615
Torres Vedras	3 066	3 622	23 625	Aguiar da Beira	216	234	1 001
Médio Tejo	7 454	8 812	57 545	Carregal do Sal	265	297	2 174
Abrantes	1 000	1 221	8 241	Castro D'Aire	457	499	2 448
Alcanena	554	637	4 953	Mangualde	517	601	6 315
Constância	83	99	1 118	Mortágua	292	330	2 123
Entroncamento	475	637	4 893	Nelas	340	407	3 467
Ferreira do Zêzere	304	329	2 037	Oliveira de Frades	380	429	4 828
Sardoal	132	141	658	Penalva do Castelo	180	204	1 163
Tomar	1 263	1 512	8 386	Santa Comba Dão	329	372	2 325
Torres Novas	1 085	1 322	10 288	S. Pedro do Sul	491	539	3 020
Vila Nova da Barquinha	131	137	642	Satão	362	383	1 804
Ourém	2 427	2 777	16 329	Tondela	790	893	6 557
Baixo Vouga	11 630	13 418	117 297	Vila Nova de Paiva	150	167	622
Águeda	1 687	1 842	17 904	Viseu	3 252	4 006	28 185
Albergaria-a-Velha	719	862	6 978	Vouzela	263	290	2 583
Anadia	878	965	7 817	Pinhal Interior Sul	1 317	1 473	7 953
Aveiro	2 617	3 346	31 047	Oleiros	163	181	915
Estarreja	621	693	6 302	Proença-a-Nova	263	290	1 439
Ílhavo	961	1 094	9 085	Sertã	548	630	3 511
Mealhada	586	680	5 176	Vila de Rei	124	133	648
Murtosa	234	253	1 553	Mação	219	239	1 440
Oliveira do Bairro	757	815	7 527	Serra da Estrela	1 238	1 435	8 080
Ovar	1 560	1 785	16 441	Fornos de Algodres	168	194	899
Sever do Vouga	410	435	3 215	Gouveia	382	452	2 349
Vagos	600	648	4 252	Seia	688	789	4 832
Baixo Mondego	9 610	11 811	84 606	Beira Interior Norte	3 389	3 891	21 938
Cantanhede	1 017	1 155	9 241	Almeida	231	264	1 274
Coimbra	4 619	5 971	44 232	Celorico da Beira	209	245	1 560
Condeixa-a-Nova	361	429	2 977	Figueira de Castelo Rodrig	185	203	892
Figueira da Foz	1 819	2 251	17 065	Guarda	1 525	1 810	11 293
Mira	376	415	2 317	Manteigas	93	104	555
Montemor-o-Velho	528	604	3 909	Meda	126	138	697
Penacova	488	523	2 410	Pinhel	307	339	1 471
Soure	402	463	2 455	Sabugal	397	423	2 041
Pinhal Litoral	11 563	13 095	91 558	Trancoso	316	365	2 155
Batalha	780	862	7 052	Beira Interior Sul	2 154	2 691	16 724
Leiria	5 774	6 647	47 441	Castelo Branco	1 655	2 122	13 676
Marinha Grande	1 439	1 625	12 910	Idanha-a-Nova	305	339	1 605
Pombal	2 561	2 836	17 044	Penamacor	119	139	771
Porto de Mós	1 009	1 125	7 111	Vila Velha de Rodão	75	91	672

fonte: GEP/MSSS, Quadros de Pessoal.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#qp>

(1) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, que auferiram remuneração completa no período de referência.

(2) no boletim de Novembro foi divulgada informação do concelho da região Norte; a informação dos restantes concelhos será divulgada no boletim de Janeiro 2012.

(3) pessoas ao serviço nos estabelecimentos.

retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾

(euros)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾	374,70	385,90	403,00	426,00	450,00	475,00	485,00
diploma	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12	Dec.Lei 5/2010 de 15/01	Dec.Lei 143/2010 de 31/12
data de entrada em vigor	01/01/2005	01/01/2006	01/01/2007	01/01/2008	01/01/2009	01/01/2010	01/01/2011

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

(euros e %)	2007		2008		2009 ⁽²⁾		2010	
	outubro	abril	outubro	abril	outubro	abril	outubro	
remuneração de base média mensal	865,7	891,4	894,3	913,7	918,2	926,0	942,4	
Homens	951,1	978,7	976,9	987,9	996,0	1 003,7	1 024,4	
Mulheres	747,7	771,1	779,3	810,5	813,0	822,7	831,9	
ganho médio mensal	1 033,8	1 063,4	1 071,6	1 096,1	1 101,9	1 109,3	1 118,5	
Homens	1 152,9	1 185,8	1 190,4	1 203,9	1 215,0	1 222,7	1 233,2	
Mulheres	869,5	894,6	906,2	946,3	948,9	958,2	963,9	
remuneração de base/ganho (%)	83,7	83,8	83,5	83,4	83,3	83,5	84,3	
Homens	82,5	82,5	82,1	82,1	82,0	82,1	83,1	
Mulheres	86,0	86,2	86,0	85,7	85,7	85,9	86,3	
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	6,0	6,8	7,4	8,1	8,7	9,4	10,5	
Homens (%)	4,0	4,6	4,8	5,3	5,9	6,4	7,5	
Mulheres (%)	8,8	9,7	10,9	11,9	12,3	13,4	14,4	

remuneração de base média mensal, ganho médio mensal e trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾ - atividade económica

	remuneração de base média mensal		ganho médio mensal		trabalhadores abrangidos pela RMMG ⁽¹⁾ (%)	
	abril	outubro	abril	outubro	abril	outubro
	2010	2010 ⁽³⁾	2010	2010 ⁽³⁾	2010	2010
total	926,0	942,4	1 109,3	1 118,5	9,4	10,5
B. Indústrias extrativas	854,5	881,7	1 056,9	1 141,6	2,1	4,7
C. Indústrias transformadoras	826,1	844,0	969,9	985,6	12,8	13,2
D. Eletricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	1 835,6	1 872,7	2 679,5	2 686,0	0,1	0,1
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	1 028,8	1 016,3	1 278,5	1 254,7	2,3	5,5
F. Construção	829,0	841,9	975,5	968,1	7,2	7,9
G. Comércio grosso e retalho, repar. veíc. automóveis	888,2	909,1	1 043,8	1 049,9	9,5	12,0
H. Transportes e armazenagem	1 109,9	1 143,6	1 537,6	1 565,6	2,3	1,7
I. Alojamento, restauração e similares	684,9	704,0	750,7	764,9	15,7	16,4
J. Atividades de informação e de comunicação	1 626,8	1 637,4	1 975,5	1 954,7	1,2	2,1
K. Atividades financeiras e de seguros	1 603,7	1 609,2	2 311,1	2 318,7	0,1	0,8
L. Atividades imobiliárias	948,6	990,2	1 055,9	1 077,0	8,0	15,5
M. Ativ. consultoria, científicas, técnicas e similares	1 351,0	1 363,1	1 509,5	1 501,8	3,5	5,9
N. Atividades administrativas e dos serviços de apoio	775,2	788,5	938,7	966,7	9,8	9,8
P. Educação	1 158,2	1 182,8	1 255,8	1 282,5	5,8	7,4
Q. Atividades de saúde humana e apoio social	765,2	774,7	866,8	874,0	9,9	10,8
R. Ativ. artísticas, espetáculos, desp. e recreativas	1 488,2	1 493,3	1 727,1	1 732,7	7,8	8,8
S. Outras atividades de serviços	902,6	950,8	1 011,4	1 073,3	19,0	20,5

fonte: GEP/MSSS, Inquérito aos Ganhos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

(2) em Abril de 2009 teve início uma nova série, com a selecção de uma nova amostra, de acordo com a CAE Rev. 3. Para esse período de referência, o inquérito foi realizado às duas amostras. Deste modo foi possível compatibilizar as séries, garantindo uma leitura contínua dos dados.

(3) valores corrigidos a 15 de Março de 2011.

salários na construção - taxa de salário mensal por profissões

(euros)	2010		2011		
	julho	outubro	janeiro	abril	julho
total	865,4	867,2	871,9	872,3	874,4
Engenheiro civil	1 988,5	1 988,6	1 994,9	2 002,8	2 021,4
Pedreiro em geral	726,9	727,0	727,4	727,8	728,2
Armador de ferro	712,8	713,2	718,5	723,0	714,3
Encarregado da construção civil	1 261,7	1 261,2	1 265,6	1 253,1	1 260,1
Carpinteiro de limpos	778,2	779,7	802,9	803,5	796,7
Carpinteiro de toscos	751,1	754,1	755,2	755,7	753,2
Espalhador de betuminosos	750,5	750,8	747,9	760,8	753,1
Ladrilhador (azulejador)	732,0	735,8	736,8	739,5	748,7
Estucador	726,2	725,7	728,0	735,2	742,6
Canalizador	820,6	821,0	822,1	823,5	842,4
Eletricista em geral	852,2	859,5	869,0	867,2	869,6
Pintor da construção civil	738,1	738,8	734,3	735,9	740,5
Serralheiro civil	833,4	833,6	835,1	833,8	836,3
Motoristas veículos pesados mercadorias	830,4	830,6	834,6	832,0	828,9
Condutor máquinas de escavação	798,7	798,9	798,3	798,3	804,0
Servente da construção civil	639,0	638,9	643,6	642,4	648,7

salários na construção - taxa de salário horária por profissões

(euros)	2010		2011		
total	5,0	5,0	5,1	5,0	5,1
Engenheiro civil	11,6	11,6	11,7	11,7	11,8
Pedreiro em geral	4,2	4,2	4,2	4,2	4,2
Armador de ferro	4,1	4,1	4,2	4,2	4,1
Encarregado da construção civil	7,3	7,3	7,3	7,2	7,3
Carpinteiro de limpos	4,5	4,5	4,6	4,6	4,6
Carpinteiro de toscos	4,3	4,4	4,4	4,4	4,4
Espalhador de betuminosos	4,3	4,3	4,3	4,4	4,3
Ladrilhador (azulejador)	4,2	4,3	4,3	4,3	4,3
Estucador	4,2	4,2	4,2	4,2	4,3
Canalizador	4,8	4,8	4,8	4,8	4,9
Eletricista em geral	4,9	5,0	5,1	5,0	5,0
Pintor da construção civil	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3
Serralheiro civil	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8
Condutor máquinas de escavação	4,6	4,6	4,6	4,6	4,7
Servente da construção civil	3,7	3,7	3,7	3,7	3,8

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da atividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MSSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção.

instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho

informação mensal

(número)

	2010		2011										
	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.
convenções publicadas	5	7	12	11	8	22	29	20	20	16	11	7	9
CCT	3	3	7	8	4	11	13	9	11	11	10	3	4
ACT	-	2	3	-	-	4	5	1	2	1	1	1	1
AE	2	2	2	3	4	6	11	10	7	4	-	3	4
Regulamento de condições mínimas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Portaria de condições de trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
convenções consideradas⁽¹⁾	-	4	9	-	5	19	15	12	15	10	6	2	5
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	-	5 701	155 088	78 221	55 196	152 101	46 990	49 840	62 476	521 081	65 398	11 698	4 299
A. Agric. pr. animal, caça, flor. e pesca	-	-	-	-	-	-	7 512	2 452	4 569	-	-	-	-
B. Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias transformadoras	-	2 292	58 688	3 727	48 753	7 653	18 395	42 000	38 513	125 356	1 109	-	142
D. Elet.gás, vapor, ág. quente/fria, ar frio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Captação, trat., distr.; san., despol.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F. Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	299 764	-	-	-
G. Com.gros. e ret., rep. veíc. aut.	-	822	-	35 073	832	22 770	18 645	5 229	18 904	210	64 289	1 276	3 803
H. Transportes e armazenagem	-	-	3 409	-	-	370	2 418	159	-	134	-	-	354
I. Alojamento, restauração e similares	-	-	66 487	-	-	-	-	-	-	52 300	-	-	-
J. Ativ. de inform. e de comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Ativ. financeiras e de seguros	-	-	26 174	-	-	10 788	-	-	490	-	-	10 422	-
L. Atividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Ativ.de consult., cient., téc. e simil.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
N. Ativ. admin. e dos serv. de apoio	-	-	-	39 421	3 089	-	-	-	-	-	-	-	-
O. Adm. púb.e defesa; seg.social obrig.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	-	-	-	-	-	2 780	-	-	-	43 317	-	-	-
Q. Ativ. de saúde hum. e apoio social	-	-	330	-	-	107 740	-	-	-	-	-	-	-
R. Ativ. artíst., de espect. desp.e recr.	-	2 587	-	-	2 522	-	-	-	-	-	-	-	-
S. Outras atividades de serviços	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-
T. At.fam.p.dom.e a.pr.fam.p/uso próp.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
U. At.org.inter. e out.inst.extra-territ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
eficácia média ponderada (meses)	-	18,0	21,3	22,7	33,2	13,5	16,4	12,1	15,0	12,4	19,2	12,0	12,9
variação média anualizada (%)													
Nominal	-	1,8	2,5	1,9	2,7	1,5	1,5	1,7	1,5	0,9	1,8	1,0	2,0
Real	-	2,0	2,0	0,4	1,8	1,7	0,5	-0,4	-0,5	-0,6	0,5	1,8	0,1

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) informação codificada com a Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

novembro de 2011

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Comércio do distrito de Viana do Castelo"	3 803	88,5	12	2,2	0,2	2,0	2,2	0,2	2,0

fonte: DGERT/MEE, Variação média ponderada intertabelas.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (Base 2008)

(percentagem)

	2010		2011										
	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.
variação													
Em cadeia	0,2	0,3	0,6	0,0	1,6	0,4	-0,1	-0,2	-0,1	-0,4	0,8	1,1	-0,1
Homóloga	2,3	2,5	3,6	3,5	4,0	4,1	3,8	3,4	3,2	2,9	3,6	4,2	4,0
Média (últimos 12 meses)	1,2	1,4	1,7	2,0	2,3	2,5	2,8	2,9	3,1	3,1	3,3	3,4	3,6
principais variações face ao mês anterior													
Transportes aéreos de passageiros													-8,1
Férias organizadas													-5,5
Equipamento fotográfico e cinematográfico e instrumentos de óptica													-4,6
Frutas													-3,1
Serviços de alojamento													-2,4
Artigos de joalheria e relógios						2,2							
Combustíveis líquidos						2,4							
Jardinagem						3,1							
Combustíveis sólidos						3,4							
Meios ou suportes de gravação						5,9							

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

indicadores globais

	2004	2005	2006	2007	2008
acidentes de trabalho	234 109	228 884	237 392	237 409	240 018
não mortais	233 803	228 584	237 139	237 133	239 787
mortais	306	300	253	276	231
acidentes de trabalho com ausências	171 037	166 642	173 274	173 587	174 916
dias de trabalho perdidos	6 730 952	6 811 505	7 082 066	7 068 416	7 156 003

acidentes de trabalho - profissão, sexo e consequência

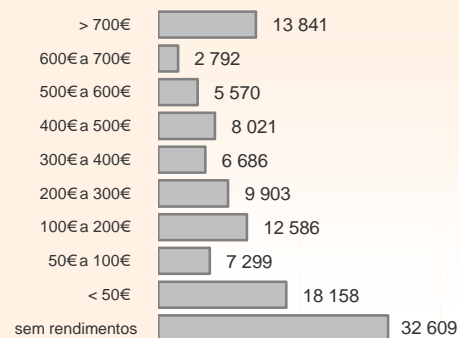
2008	total	homens	mulheres	não mortais	mortais
total	240 018	181 328	58 690	239 787	231
quadros superiores da adm. pública	8	4	4	8	-
diretores de empresa	3 627	3 108	519	3 623	4
diret.e gerentes de pequenas empresas	6 157	5 168	989	6 152	5
espe. ciências físicas, matem.e eng.	795	646	149	792	3
espec. ciências da vida e profis.saúde	1 621	410	1 211	1 620	1
doc. ens.secund., sup.e prof.similares	233	105	128	232	1
outros (Sem sugestões) científicas	806	358	448	803	3
téc.n.e profis.nív.inter.ciên.fís.e quím. e simil.	4 297	3 814	483	4 294	3
profis.nív.interm.ciên. vida e da saúde	318	139	179	318	-
profis. nível intermédio do ensino	570	112	458	570	-
outros técn.e profis. nível intermédio	3 642	2 409	1 233	3 639	3
empregados de escritório	8 680	5 291	3 389	8 674	6
empreg.recepção,caixas,bilheteiros e simil.	790	369	421	790	-
pes.s serv.diretos e partic., proteção e seg.	18 716	4 993	13 723	18 713	3
manequins, vendedores e demonstradores	10 823	4 537	6 286	10 819	4
agr.e trab.qualif.agric.,criaç.anim.e pescas	5 830	4 697	1 133	5 808	22
agr.e pesc.-agric. e pesca de subsistência	-	-	-	-	-
oper.,artíf.e simil.s ind.extrat.e const.civil	35 437	35 059	378	35 378	59
trab.metalurgia e da metalom.e trab.simil.	35 485	34 708	777	35 466	19
mecân.prec.,ol.e vidr.,trab.artes gráf.e simil.	1 381	1 014	367	1 381	-
outros operários, artífices e trab.simil.	13 250	7 611	5 639	13 248	2
oper. instalações fixas e similares	4 112	3 574	538	4 110	2
oper. máquinas e trab. montagem	16 738	12 043	4 695	16 733	5
condut.veíc.e embarc. e op.equip.pesados móveis	13 794	13 521	273	13 748	46
trab.n/qualif.s dos serv.e comércio	16 869	7 570	9 299	16 854	15
trab.n/qualif.s da agricultura e pescas	885	589	296	883	2
trab.n/qualif.minas,c.civil,o.púb.,ind.transf.e transp.	20 294	16 696	3 598	20 271	23
ignorada	14 860	12 783	2 077	14 860	-

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

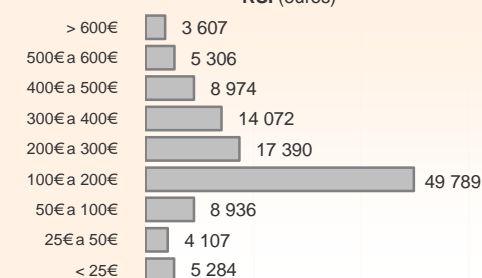
(número e euros)

	2011						valor médio (€) nov. 2011
	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	
total	120 141	121 729	119 685	116 457	117 496	117 465	240,4
Aveiro	4 508	4 627	4 558	4 535	4 571	4 621	246,7
Beja	1 920	1 955	1 949	1 905	1 959	1 996	290,6
Braga	6 364	6 410	6 263	6 059	6 075	5 937	225,3
Bragança	883	879	866	844	856	831	254,2
Castelo Branco	1 349	1 334	1 315	1 276	1 306	1 322	209,8
Coimbra	3 978	4 017	4 016	3 883	3 916	3 849	222,0
Évora	1 436	1 470	1 430	1 449	1 480	1 493	259,5
Faro	4 449	4 401	4 285	4 053	4 093	4 103	231,0
Guarda	1 475	1 500	1 488	1 449	1 447	1 431	216,1
Leiria	2 540	2 563	2 484	2 406	2 457	2 428	223,6
Lisboa	23 164	23 713	23 522	23 140	23 500	23 616	249,7
Portalegre	1 603	1 596	1 635	1 667	1 673	1 677	292,8
Porto	39 898	40 079	38 952	37 603	37 647	37 569	236,2
Santarém	2 621	2 712	2 728	2 663	2 683	2 698	241,0
Setúbal	8 253	8 649	8 557	8 330	8 444	8 503	257,1
Viana do Castelo	1 481	1 484	1 463	1 411	1 435	1 440	199,6
Vila Real	2 700	2 688	2 671	2 598	2 614	2 603	225,4
Viseu	4 680	4 729	4 650	4 515	4 537	4 528	215,4
Açores	4 780	4 868	4 865	4 706	4 825	4 895	259,0
Madeira	2 059	2 055	1 988	1 965	1 978	1 925	252,6

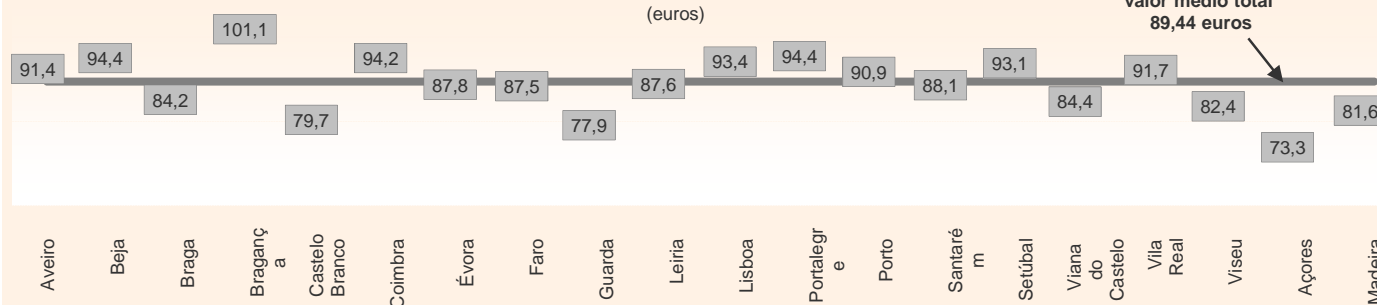
... por escalão de rendimento (euros)



... por escalão de valores da prestação de RSI (euros)



valor médio da prestação de RSI, por beneficiário novembro 2011 (euros)

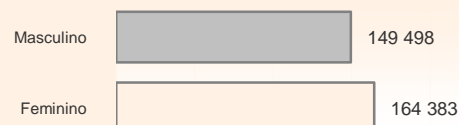


beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

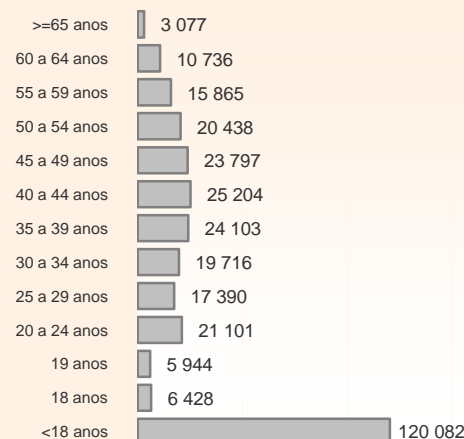
(número e euros)

	2011						valor médio (€) nov. 2011
	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	
total	323 631	327 598	322 374	311 999	314 011	313 883	89,4
Aveiro	12 243	12 552	12 403	12 225	12 280	12 366	91,4
Beja	5 885	5 982	5 987	5 897	6 002	6 046	94,4
Braga	17 189	17 258	16 873	16 209	16 163	15 770	84,2
Bragança	2 264	2 226	2 220	2 131	2 145	2 068	101,1
Castelo Branco	3 549	3 504	3 448	3 317	3 380	3 436	79,7
Coimbra	9 414	9 517	9 494	9 094	9 127	9 035	94,2
Évora	4 284	4 345	4 281	4 293	4 396	4 398	87,8
Faro	11 689	11 506	11 267	10 641	10 645	10 595	87,5
Guarda	4 099	4 186	4 156	4 014	3 979	3 899	77,9
Leiria	6 367	6 416	6 256	6 095	6 169	6 142	87,6
Lisboa	62 009	63 303	62 914	61 463	62 175	62 523	93,4
Portalegre	4 888	4 905	5 069	5 123	5 170	5 154	94,4
Porto	104 095	104 774	101 578	97 449	97 510	97 330	90,9
Santarém	7 095	7 337	7 388	7 156	7 211	7 297	88,1
Setúbal	22 431	23 352	23 163	22 578	22 877	23 108	93,1
Viana do Castelo	3 544	3 544	3 494	3 332	3 373	3 400	84,4
Vila Real	6 617	6 603	6 589	6 369	6 394	6 350	91,7
Viseu	12 373	12 479	12 223	11 818	11 867	11 789	82,4
Açores	17 239	17 480	17 443	16 741	17 070	17 257	73,3
Madeira	6 357	6 329	6 128	6 054	6 078	5 920	81,6

... por sexo



... por grupo etário



nota: dados sujeitos a atualizações; situação da base de dados a 2 de dezembro de 2011.

fonte: II/MSSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

invalidez, velhice e sobrevivência

(número)

	2011								
	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.
pensionistas ativos									
Invalidez	288 530	287 406	286 871	287 006	286 369	285 481	284 999	284 402	284 389
Homens	145 355	144 816	144 688	144 783	144 629	144 095	143 968	143 793	143 857
Mulheres	143 175	142 590	142 183	142 223	141 740	141 386	141 031	140 609	140 532
Velhice	1 911 467	1 914 568	1 918 557	1 923 315	1 927 771	1 931 897	1 936 237	1 939 820	1 944 662
Homens	896 772	898 437	900 484	902 841	905 116	907 327	909 787	911 692	914 353
Mulheres	1 014 695	1 016 131	1 018 073	1 020 474	1 022 655	1 024 570	1 026 450	1 028 128	1 030 309
Sobrevivência	700 229	701 554	703 130	704 484	706 799	706 499	701 293	702 346	704 752
Homens	128 328	128 877	129 393	129 869	130 452	130 508	127 904	128 282	129 184
Mulheres	571 901	572 677	573 737	574 615	576 347	575 991	573 389	574 064	575 568

pensionistas com reforma antecipada

nota: situação da base de dados em 30 de novembro de 2011.

prestações familiares

(número)

titulares

Abono de família	1 176 424	1 178 612	1 182 833	1 187 597	1 191 493	1 195 046	1 197 103	1 199 620	1 197 976
Crianças e jovens deficientes	70 015	70 661	70 873	71 358	71 743	72 020	72 272	72 912	72 914
Subsídio educação especial	3 746	4 770	4 874	5 344	5 121	1 695	2 244	1 267	1 930
Subsídio vitalício	12 357	12 362	12 373	12 372	12 384	12 380	12 438	12 466	12 495
Subsídio assistência 3.ª pessoa	12 164	12 184	12 168	12 151	12 168	12 148	12 173	12 183	12 160

nota: situação da base de dados em 9 de dezembro 2011.

desemprego e apoio ao emprego

(número)

requerimentos deferidos	17 658	15 048	17 115	16 007	17 447	17 504	25 602	21 687	25 699
Subsídio de desemprego	14 553	13 002	14 681	13 731	14 720	14 846	23 147	19 263	22 557
Subsídio social de desemprego inicial	3 105	2 046	2 434	2 276	2 727	2 658	2 455	2 424	3 142

nota: situação da base de dados em 19 de dezembro de 2011.

beneficiários	294 116	294 194	289 252	286 863	285 336	286 606	297 470	293 436	309 381
Subsídio de desemprego	236 670	236 529	234 981	233 863	233 305	234 659	244 233	241 555	254 245
Subsídio social de desemprego inicial	31 392	31 030	28 073	26 397	25 781	25 871	26 112	24 645	26 250
Subsídio social de desemprego subsequente	26 031	26 608	26 173	26 575	26 225	26 052	27 097	27 212	28 861
Prolongamento do subsídio social de desemprego	23	27	25	28	25	24	28	24	25
beneficiários estrangeiros	18 318	18 454	17 651	17 451	16 755	16 237	16 477	16 451	17 829
Brasil	6 068	6 080	5 891	5 801	5 612	5 497	5 472	5 386	5 773
PALOP	4 504	4 609	4 569	4 574	4 474	4 308	4 394	4 342	4 633
Europa de Leste	4 447	4 464	4 159	4 083	3 809	3 582	3 720	3 822	4 247
Países da UE (excepto Portugal)	2 303	2 288	2 065	1 988	1 875	1 870	1 939	1 966	2 135
Outros	996	1 013	967	1 005	985	980	952	935	1 041

valor médio do subsídio (€)

Subsídio/ beneficiário	495,93	493,42	494,09	497,42	496,65	501,13	504,15	509,65	501,52
Subsídio/ dias subsidiados	17,00	17,00	17,07	17,11	17,11	17,14	17,37	17,41	17,37

nota: situação da base de dados em 2 de dezembro de 2011.

doença

(número)

beneficiários	84 669	117 567	91 640	114 231	95 223	90 118	93 969	84 950	113 539
baixas	86 402	121 079	93 473	117 671	97 283	92 125	96 435	87 076	117 643

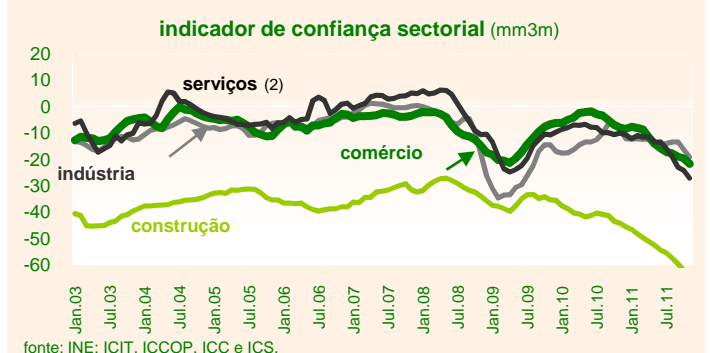
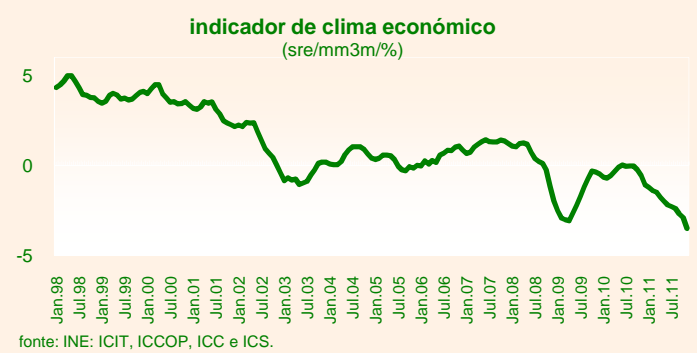
nota: situação da base de dados em 2 de dezembro de 2011.

fonte: II/MSSS, Estatísticas da Segurança Social.

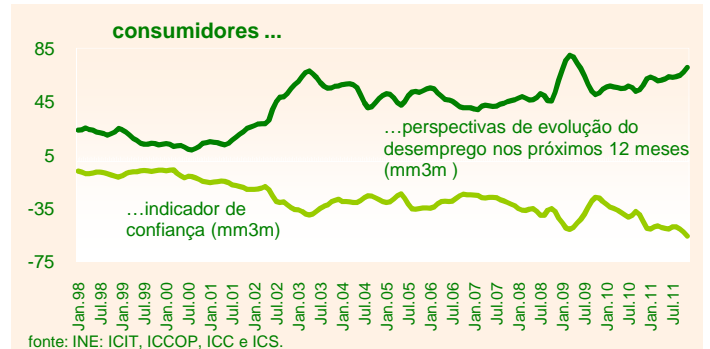
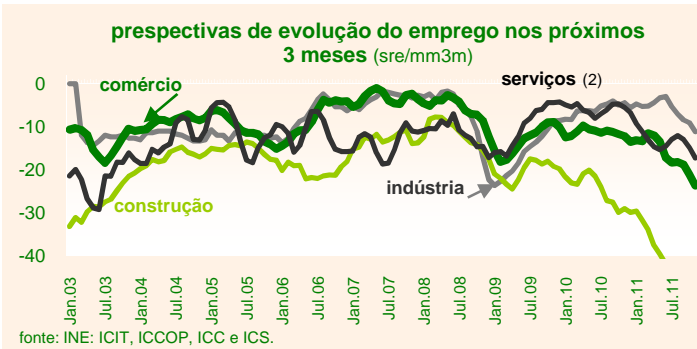
Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

tendências do mercado de trabalho ⁽¹⁾

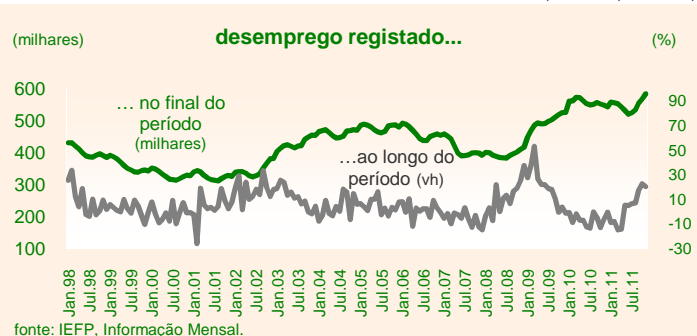
	2010		2011										
	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.
indicador de clima económico (sre/mm3m%)	-0,6	-1,1	-1,2	-1,4	-1,5	-1,8	-2,0	-2,2	-2,3	-2,4	-2,7	-2,9	-3,5
indicador de confiança sectorial (sre/mm3m)													
Indústria Transformadora	-8,4	-12,2	-12,4	-12,2	-12,4	-12,2	-13,8	-14,8	-14,0	-13,5	-13,5	-16,4	-19,2
Construção ⁽²⁾	-44,2	-45,6	-46,6	-48,2	-49,9	-51,1	-52,6	-54,4	-55,5	-57,4	-59,6	-62,0	-64,3
Comércio	-8,0	-8,5	-7,7	-8,1	-8,8	-11,7	-14,3	-15,9	-17,3	-17,7	-19,0	-19,7	-21,7
Serviços ⁽²⁾	-10,0	-10,7	-12,2	-11,0	-11,6	-11,5	-13,6	-13,5	-16,0	-19,0	-23,0	-24,2	-27,2



	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.
perspectivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses (mm3m)													
Indústria Transformadora	-4,4	-5,6	-4,7	-5,3	-5,2	-4,4	-3,3	-3,0	-5,3	-7,1	-8,4	-9,1	-11,2
Construção ⁽²⁾	-29,1	-30,0	-29,6	-31,7	-34,0	-37,6	-39,6	-42,0	-42,8	-45,7	-48,5	-50,0	-52,0
Comércio	-12,2	-13,5	-13,1	-13,4	-11,5	-12,1	-13,6	-17,2	-18,4	-18,2	-18,8	-21,1	-23,7
Serviços ⁽²⁾	-5,6	-6,7	-9,3	-11,1	-13,1	-14,7	-15,4	-14,5	-13,0	-12,1	-13,0	-14,9	-17,3
perspectivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses (mm3m)	57,1	62,3	63,3	62,1	60,6	60,9	61,9	63,5	63,2	63,7	64,6	67,1	70,7
indicador de confiança dos consumidores (mm3m)	-44,9	-50,2	-50,6	-49,1	-48,4	-49,5	-50,3	-50,7	-49,1	-49,1	-50,8	-53,0	-56,0



desemprego registado:													
no fim do período (milhares)	546,9	541,8	557,2	555,5	551,9	542,0	530,6	518,7	524,1	533,4	554,1	567,3	583,4
- estrangeiros (milhares) ⁽³⁾	36,9	36,5	37,9	38,0	37,7	36,5	35,3	33,8	32,8	32,5	33,7	35,4	37,8
ao longo do período (milhares)	57,3	47,5	63,3	50,4	54,6	46,0	50,5	48,2	55,0	53,8	80,5	69,5	68,7
ao longo do período (vh%)	-6,5	-0,8	-9,1	-8,4	-15,2	-14,5	5,0	4,7	9,1	6,6	17,2	22,4	20,0
ofertas ao longo do período (milhares)	8,7	6,6	8,7	8,8	8,8	8,9	10,7	9,2	9,6	8,7	9,6	7,4	6,7
ofertas ao longo do período (vh%)	-11,7	-12,1	-13,9	4,2	-18,4	-28,5	-23,0	-19,7	-15,7	-23,6	-23,7	-23,8	-23,2
beneficiários c/ prestações desemprego (milhares)	309,6	295,2	296,9	301,0	294,1	294,2	289,3	286,9	285,3	286,6	297,5	293,4	309,4
- beneficiários estrangeiros (milhares)	19,3	18,9	18,1	18,7	18,3	18,5	17,7	17,5	16,8	16,2	16,5	16,5	17,8



(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) vcs - valores corrigidos da sazonalidade. (3) Continente.
sre - saldo de respostas extremas. mm3m - média móvel de 3 meses. vh - variação homóloga.

taxa de desemprego na União Europeia

(percentagem)

Outubro 2011	total	< 25 anos	homens	mulheres	<u>mulheres</u> <u>homens</u>
Alemanha	5,5	8,5	5,5	5,5	1,00
Áustria	4,1	9,1	4,1	4,1	1,00
Bélgica	6,6	17,7	6,6	6,6	1,00
Chipre ⁽⁴⁾	8,2	22,7	8,1	8,3	1,02
Eslováquia	13,6	31,3	13,7	13,5	0,99
Eslovénia ⁽⁴⁾	7,9	13,3	8,0	7,9	0,99
Espanha	22,8	48,9	22,6	23,1	1,02
Estónia ⁽¹⁾	11,3	21,8	11,4	11,2	0,98
Finlândia	7,8	20,3	8,5	7,0	0,82
França	9,8	24,2	9,3	10,5	1,13
Grécia ⁽³⁾	18,3	45,1	15,5	22,1	1,43
Holanda	4,8	8,2	4,7	4,8	1,02
Irlanda	14,3	30,2	17,2	10,6	0,62
Itália	8,5	29,2	7,9	9,4	1,19
Luxemburgo	4,7	14,4	3,5	6,2	1,77
Malta	6,7	16,1	6,8	6,6	0,97
Portugal	12,9	30,4	12,6	13,3	1,06
Zona Euro	10,3	21,4	10,0	10,6	1,06
Bulgária	12,1	27,2	13,4	10,7	0,80
Dinamarca ⁽¹⁾	7,6	14,9	7,4	7,8	1,05
Hungria	9,8	23,2	9,5	10,1	1,06
Letónia ⁽²⁾	16,2	29,8	18,9	13,3	0,70
Lituânia ⁽¹⁾	15,0	29,4	17,1	12,8	0,75
Polónia	9,9	27,2	9,0	11,0	1,22
Reino Unido ⁽³⁾	8,3	21,9	9,0	7,4	0,82
República Checa	6,7	18,8	5,7	8,0	1,40
Roménia ⁽⁵⁾	7,3	22,8	8,1	6,4	0,79
Suécia	7,5	22,2	7,6	7,3	0,96
UE27	9,8	22,0	9,7	9,9	1,02
Estados Unidos	9,0	16,7	9,5	8,5	0,89
Japão ⁽¹⁾	4,1	:	4,4	3,6	0,82

A taxa de desemprego na União Europeia e na Zona Euro aumentou 0.1 p.p. face ao mês anterior (para 9,8 % e 10,3 %, respectivamente), segundo os dados publicados pelo EUROSTAT relativos ao mês de Outubro de 2011.

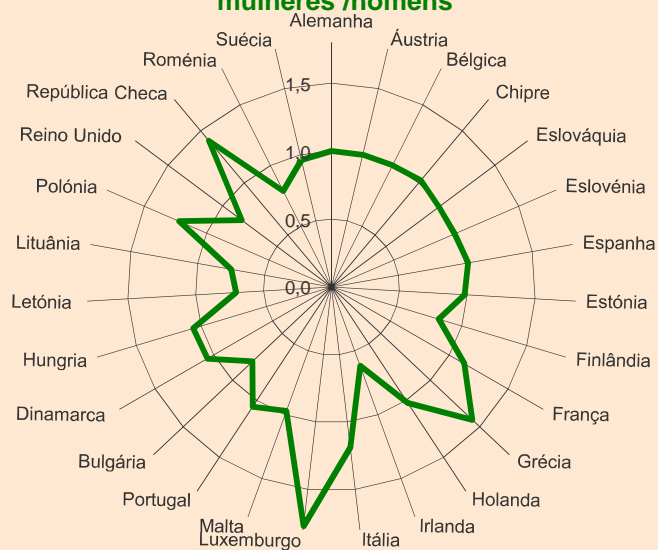
Em Portugal a taxa de desemprego aumentou para 12,9 %.

Áustria (4,1%), Holanda (4,8%) e Luxemburgo (4,7%), apresentam as taxas de desemprego mais baixas; a Espanha (22,8 %) e a Grécia (18,3 %) são os estados membros com valores mais elevados.

A taxa de desemprego para o grupo etário <25 anos apresenta o valor mais elevado em Espanha (48,9 %), registando o valor mais baixo na Holanda (8,2%). Em Portugal regista o valor de 30,4% (30,1 % em Setembro).

Fazendo uma análise por sexo verifica-se que, de uma forma geral, as mulheres são mais afetadas pelo desemprego do que os homens. O Luxemburgo é o país com a maior diferença, entre a taxa de desemprego das mulheres e dos homens.

Índice de taxa de desemprego mulheres /homens



nota: valores iguais a 1: taxas de desemprego iguais entre homens e mulheres; valores > 1: mulheres com taxa de desemprego superior à dos homens; valores < 1: mulheres menos afetadas pelo desemprego em relação aos homens.

fonte: Eurostat, Newsrelease 176/2011 - 30 November 2011.

(1) Setembro de 2011, (2) Junho de 2011 (total); Agosto de 2011 (< 25 anos, homens e mulheres), (3) Agosto de 2011, (4) Setembro < 25 anos, (5) Agosto 2011 < 25 anos. : valor não disponível.

Acidente de trabalho: é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da atividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal: um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia) da sua ocorrência.

Beneficiários do rendimento social de inserção (RSI): membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: Indivíduo, com idade compreendida entre os 15 e os 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para seleção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento coletivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respetivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento coletivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada atividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com

o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade ativa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Instrumento de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato coletivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo coletivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adotadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de atividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção coletiva ou decisão arbitral.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da atual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Participantes em programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional:

- **transitados:** número de participantes que iniciaram a sua atividade em anos anteriores não tendo terminado antes do primeiro dia do ano estatístico em análise;

- **iniciados:** número de participantes que iniciaram a sua participação em programas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **terminaram:** número de participantes que cessaram a sua participação em medidas ativas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **permanecem:** número de participantes que se encontram em atividade no programa no final do período em análise, independentemente da data de entrada.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem. Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam);

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da atividade profissional.

Pensionista ativo: todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efetuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí diretamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas diretamente remunerados.

População ativa: Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da atividade profissional.

Pensionista ativo: todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

População com emprego: Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência

Prestação de rendimento social de inserção: atribuição pecuniária, de carácter transitório, variável em função do rendimento e da composição dos agregados familiares dos requerentes e calculada por referência ao valor do rendimento social de inserção.

Remuneração mensal base: montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês. Remuneração mensal ganho: remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Taxa de atividade: relação entre a população ativa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população ativa.

Taxa de salário (horária ou mensal): montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efetuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio. Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha

Trabalhador com contrato a termo: Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador por conta própria: Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Valor médio da prestação de RSI por família: quociente entre o total das prestações processadas às famílias e o nº total de famílias (sendo que o mês de processamento da prestação = mês de referência da prestação).

Variação média ponderada intertabelas:

- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.

- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente.

- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela.


- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações

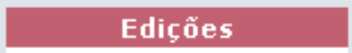
 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>

 Estatística

 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

 Edições
